

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**PISTAS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS
DAS INICIATIVAS PIONEIRAS DO MOVIMENTO HOMOSSEXUAL EM
PERNAMBUCO**

Áley Ferraz Veras (aley.ferraz@ufpe.br)

Este projeto teve como objetivo analisar pistas sobre identidade de gênero nas práticas discursivas da mídia jornalística de Pernambuco entre 1980 e 1985, período atravessado pela abertura política e pela redemocratização do país. A pesquisa foi desenvolvida articulada ao Núcleo Feminista de Pesquisas em Gênero e Masculinidades (GEMA-UFPE) e integra o projeto coordenado por Benedito Medrado, “Produções culturais em gênero, sexualidade e direito: agenciamentos possíveis em tempos adversos”, que investiga a construção de sentidos sobre gênero, sexualidade e direito em diferentes contextos políticos e culturais. Inserido nesse guarda-chuva, o presente estudo volta-se especificamente para a imprensa pernambucana, buscando compreender como, por meio da linguagem, diferentes vozes e repertórios foram acionados para nomear, representar e tensionar identidades de gênero. Ancorada na perspectiva pós-construcionista da Psicologia Social, a pesquisa compreende a matéria jornalística não como mero reflexo da realidade, mas como prática discursiva situada, produzida em um contexto cultural e histórico específico. Nesse percurso, interessou-nos observar tanto os discursos que reforçam padrões normativos, naturalizando a patologização e a exclusão, quanto

aqueles que, mesmo de modo incipiente, insinuam brechas para resistência e reconfiguração de sentidos.

Os materiais jornalísticos foram escolhidos a partir do arquivo digital de domínio público do Diário de Pernambuco, localizado na plataforma virtual Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, a partir das buscas foram selecionadas as palavras-chave “Transexual”, “Transexualismo”, “Transexualidade”, “Gato” e “Grupo de Atuação Homossexual”, em conjunto com a delimitação do período de tempo de 1980 à 1985.

Ao analisarmos materiais jornalísticos, não os compreendemos como simples veículos de informação ou reflexos da realidade, mas como práticas sociais em si mesmas. O discurso presente nas matérias é inseparável das relações e ações que o produzem, ou seja, a linguagem, seja verbal ou não verbal, carrega características próprias e consequências práticas.

Palavras-chave: psicologia social; práticas discursivas; identidade de gênero; movimento homossexual; mídia.